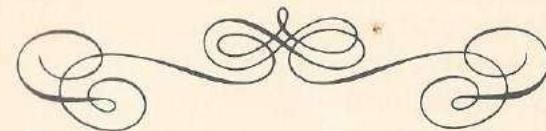


E, demonstrando a mágoa que o retinha,
Falava em alta voz, encharcada de pranto:
— “Filha do coração, embora eu viva triste,
A verdade me diz que a morte não existe.
Anjo de paz e amor, é impossível morrer,
Vives hoje no Além, tanto quanto em meu ser...
Perder-te a companhia é toda a minha dor,
Não olvides teu pai, cansado e sofredor!...
Nunca te esquecerrei, filha dos sonhos meus,
A saudade de ti trouxe-me a luz de Deus...”

Então, pude anotar

Naquela inteligência em supremo pesar,
Mostrando o coração sem disfarce e sem véus,
Que toda vida curta, ao brilhar e morrer,
Para quem ama e fica, ante o mundo a sofrer,
É um recado de amor no correio dos Céus!...

19/11/06

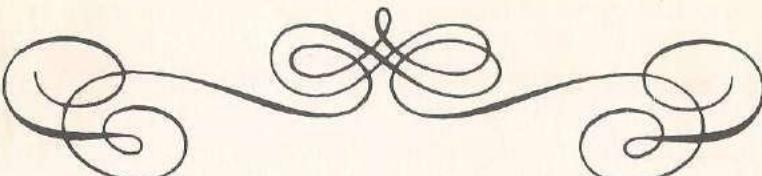


6

Serve e Esquece

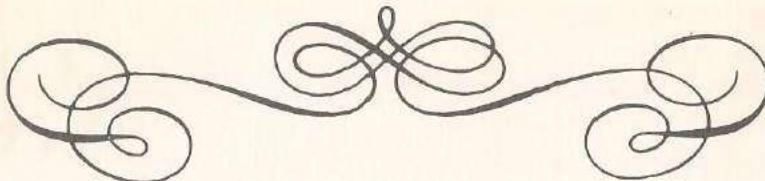
Coração, ouve!... Se queres
A bênção da paz constante,
Trabalha e segue adiante,
Cumprindo o próprio dever...
Para vencer no caminho
Tristeza, treva e pesar,
Muito mais do que lembrar
A vida roga esquecer.

Esquece as mágoas sofridas,
As horas de céu cinzento,
O azedume, o desalento
E os tempos de provação;
Renova-te, dia-a-dia,
Não pares, contando lutas,
Progresso é o lema que escutas
No mundo em transformação.



*Tudo procura a vanguarda,
A flor converte-se em fruto,
Do cascalho rijo e bruto,
Eis o diamante a surgir...
O fio forma o agasalho,
A própria noite se esquece
Na aurora que resplandece
Buscando a luz do porvir.*

*Da própria queda no erro,
Levanta-te e segue à frente,
Servindo incessantemente,
Tudo podes refazer;
Não te detenhas na angústia,
Ante o mal, prossegue e olvida,
As próprias nódoas da vida
A vida pede esquecer.*



03/12/06

7

Beneficência

*Ante a pessoa que sofre,
Nunca digas "impossível."
Nas sendas de qualquer nível,
Podes doar do que tens;
Para os outros, muitas vezes,
Na prova amarga como é,
Uma só frase de fé
Define o maior dos bens.*

*Poucos sabem quanto valem
Para uma casa singela
Alguns metros de flanela
Em forma de cobertor,
O pão cortado aos pedaços
Para conforto da mesa,
A força da gentileza
De quem oferta uma flor.*

*Enxuga com teu sorriso
A lágrima que te alcança,
Estende alguma esperança
A quem se note sem luz;
Qualquer migalha de auxílio
É plantação que se faz,
Rendendo frutos de paz
Nos créditos de Jesus.*